

**UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL - IMES
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO**

ALEXANDRE FILLIETAZ

A MIGRAÇÃO DE VALOR NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

São Caetano do Sul

2008

FICHA CATALOGRÁFICA

Fillietaz, Alexandre.

A Migração de Valor na Indústria Farmacêutica / Alexandre Fillietaz – São Caetano do Sul: IMES / Programa de Mestrado em Administração 2008.

XIII, 167 fl.

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Feliciano Crispim.

ALEXANDRE FILLIETAZ

A MIGRAÇÃO DE VALOR NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Administração da Universidade Municipal de São Caetano do Sul como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Administração.
Área de Concentração: Gestão e Inovação Organizacional.

Orientador: Professor Doutor Sérgio Feliciano Crispim

São Caetano do Sul

2008

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL - IMES
Campus II - R. Santo Antônio, 50 – Centro - São Caetano do Sul (SP)

Reitor:

Prof. Dr. Silvio Augusto Minciotti

Pró-Reitor de Pós-graduação e Pesquisa:

Prof. Dr. Eduardo de Camargo Oliva

Gestor de curso - Programa de Mestrado em Administração:

Prof. Dr. Mauro Neves Garcia

Dissertação defendida e aprovada em 30 de junho de 2008 pela Banca Examinadora
constituída pelos professores:

Prof. Dr. Sérgio Feliciano Crispim

Prof. Dr. Mauro Neves Garcia

Prof. Dr. Marco Antonio Silveira

Dedico este trabalho à minha mulher Márcia e às minhas filhas Laura e Mariana fonte de alegria e de inspiração para a minha vida.

Aos meus amigos e professores, que me apoiaram nesta jornada de aprendizado e transformação.

Agradeço a Deus a oportunidade de aprender para melhor servir, ao Professor Doutor Sérgio Feliciano Crispim, um agradecimento especial, por sua paciência, sabedoria e a oportunidade de conhecer conceitos que fazem a diferença e, por toda a sua orientação e colaboração dedicadas ao desenvolvimento deste trabalho.

Ao Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul, pela seriedade e flexibilidade.

Aos professores do IMES ao Professor Doutor Mauro Neves Garcia por sua flexibilidade.

Aos amigos de mestrado, pela motivação e convivência.

A todos que, direta ou indiretamente, ajudaram na realização deste trabalho e à minha família, mulher, filhas, pai e mãe pela paciência, apoio e amor.

Lista de tabelas, figuras e quadro.

- TABELA 1: Evolução da receita das indústrias com faturamento entre 29,5 e 60 bilhões de dólares/ano.....pág. 91**
- TABELA 2 - Evolução do coeficiente de valor das indústrias com faturamento entre 29,5 e 60 bilhões de dólares/ano.....pág. 92**
- TABELA – 3 - Patentes *pipeline* da Pfizer em fevereiro de 2008.....pág. 94**
- TABELA – 4 - Patentes *pipeline* da Glaxosmithkline fevereiro de 2008.....pág. 98**
- TABELA 5 - Evolução da receita das indústrias com faturamento entre 12 e 29,5 bilhões de dólares/ano.....pág. 104**
- TABELA 6 - Evolução do coeficiente de valor das indústrias farmacêuticas com faturamento entre 12 e 29 bilhões de dólares/ano.....pág. 105**
- TABELA 7 – Evolução dos produtos mais prescritos no mundo série histórica 2000 a 2006.....pág. 107**
- TABELA 8 - Patentes *pipeline* do laboratório Eli Lilly.....pág. 110**
- TABELA 9 - Evolução da vendas por área geográfica nos últimos três anos (milhões de dólares).....pág. 113**
- TABELA 10 - Evolução da vendas por área geográfica nos últimos três anos.....pág. 115**
- TABELA 11 - Evolução da receita em milhões de dólares das indústrias com faturamento entre 1 e 9 bilhões de dólares/ano.....pág. 117**
- TABELA 12 - Evolução do coeficiente de valor das indústrias com faturamento entre 1 e 9 bilhões de dólares/ano.....pág. 119**
- TABELA 13 - Evolução da receita das indústrias com faturamento entre 100 e 800 milhões de dólares/ano.....pág. 127**
- TABELA 14 - Evolução do coeficiente de valor das indústrias com faturamento entre 100 e 800 milhões de dólares/ano.....pág. 128**
- TABELA 15 - Evolução da receita em milhões de dólares das indústrias com faturamento de até 100 milhões de dólares/ano.....pág. 135**
- TABELA 16 - Evolução do coeficiente de valor das indústrias com faturamento de até 100 milhões de dólares/ano.....pág. 136**

FIGURA 1: Evolução da biotecnologia.....	pág. 73
FIGURA 2: Evolução do coeficiente de valor das indústrias com faturamento entre 29,5 e 60 bilhões de dólares/ano.....	pág. 93
FIGURA 3: Evolução do coeficiente de valor das indústrias com faturamento entre 12 e 29,5 bilhões de dólares/ano.....	pág. 106
FIGURA 4: evolução do coeficiente de valor das indústrias pior avaliadas e melhor avaliadas com faturamento entre 1 e 9 bilhões de dólares/ano.....	pág. 120
FIGURA 5: Evolução do coeficiente de valor das indústrias pior avaliadas e melhor avaliadas com faturamento entre 100 e 1 bilhão de dólares/ano.....	pág. 125
FIGURA 6: Evolução do coeficiente de valor das indústrias melhor avaliadas com receitas entre 100 e 800 milhões de dólares/ano.....	pág. 129
QUADRO 1: Evolução Dos Produtos Mais Prescritos no Mundo Série Histórica 2000 a 2006.....	pág. 107

SUMÁRIO

1. Introdução	p. 14
1.1 Origem da pesquisa	p. 14
1.2 Problematização	p. 16
1.3 Justificativa	p. 17
1.4 Objetivo	p. 19
1.5 Delimitação do Estudo	p. 20
1.6 Vinculação à Linha de Pesquisa	p. 21
2. Referencia Conceitual	p. 22
2.1 O Conceito de Valor de uma Empresa	p. 22
2.2 Os Ativos Intangíveis e a Competitividade na Indústria Farmacêutica	p. 35
2.3 A Migração de Valor entre as Concepções de Negócios	p. 39
3. A Evolução da Indústria Farmacêutica	p. 44
3.1 A Competição na Indústria Farmacêutica de 1990 a 2007	p. 53
3.2 Esforço de Investigação na Indústria Farmacêutica	p. 57
3.3 A Produção e Comercialização na Indústria Farmacêutica	p. 62
4. A Estrutura na Indústria Farmacêutica	p. 65

4.1 A Estratégia de Comércio Internacional da Indústria Farmacêutica	p. 76
4.2 Caracterização do Processo de Reestruturação Patrimonial	p. 80
5. Metodologia	p. 83
6. Análise e discussão	p. 88
6.1 A Migração de Valor nas Indústrias Farmacêuticas	p. 89
7. Conclusão	p. 140
8. Bibliografia	p. 148
9. Apêndice	p. 157

RESUMO

Esta pesquisa buscou identificar os fatores de competitividade que influenciam a migração de valor no setor farmacêutico, por meio do desenvolvimento das estratégias de criação de valor para os acionistas, as quais se referem à aquisição, negociação e ao

desenvolvimento de ativos intangíveis nas indústrias farmacêuticas de capital aberto com atuação no mercado norte americano.

A análise aqui efetuada apóia-se nos dados coletados a partir dos relatórios anuais disponibilizados por quarenta e cinco empresas. Tais evidências embasaram a construção de uma série histórica (de 1998 a 2007), na qual relacionamos a evolução das vendas ao coeficiente de valor das empresas. Isso permitiu identificar e comparar os fatores de competitividade presentes nos negócios de melhor e pior avaliação.

Assim, os resultados preliminares obtidos em nossa investigação, atestam que, apesar do setor farmacêutico em geral apresentar altos índices de crescimento e lucratividade, as empresas mais bem avaliadas, foram as que apresentaram estratégias de criação de valor para os acionistas, relacionadas, principalmente aos chamados ativos intelectuais ou intangíveis.

Palavras-chave: Indústria Farmacêutica, valor (migração e criação), mercado norte-americano, ativos intelectuais, ativos intangíveis.

ABSTRACT

This study examines the factors that influence profitability in the Pharmaceutical sector through the developing of strategies directed at stakeholders. Such strategies include

the acquisition, negotiation and development of intangible assets in the pharmaceutical industries of the US market.

This longitudinal analysis is based on data collected from the annual reports of forty five companies, from 1998 to 2007. The goal was to examine the relationship between sales and the company's value coefficient.

Preliminary results show that, despite the fact that the pharmaceutical sector presented high levels of growth and profit, the ones considered "top" companies were those that provided their stakeholders with intangible benefits.

Keywords: Pharmaceutical industry, profit exchange/creation, US market, intangible benefits, intellectual benefits.